

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

A AFETIVIDADE COMO VÍNCULO DE PARENTESCO EM FILHO DE MIL HOMENS: DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA E DIREITO.

Thaiane Dutra Luz Costa – thaianedlc@gmail.com
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

João Paulo Soares e Silva - prof.joaoses@gmail.com
Universidade Estadual da Bahia – UNEB

Adwaldo Lins Peixoto Neto - adwaldopeixoto@gmail.com
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Resumo
O presente trabalho é fruto das discussões estabelecidas no espaço do Projeto Extensionista Entre Pontes e Letras realizado no curso de Direito da UNEX – Vitória da Conquista e teve por objetivo analisar a representação da construção familiar e da paternidade na obra Filho de mil homens (2016), do escritor português Valter Hugo Mãe, estabelecendo um diálogo com o conceito jurídico-social de paternidade socioafetiva, fundado no princípio da afetividade, central ao Direito de Família contemporâneo brasileiro. Procura-se demonstrar como a literatura antecipa e espelha as transformações na compreensão do que constitui um laço de parentesco legítimo. A análise se apoiou no princípio constitucional da dignidade da pessoa humana e no princípio da afetividade, entendido como alicerce das relações familiares na contemporaneidade, conforme doutrina Maria Berenice Dias (2022) e a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a multiparentalidade e o reconhecimento do vínculo socioafetivo, como o Tema 622 (BRASIL, 2016). No âmbito literário, recorremos a estudos que abordam a representação da família não tradicional e dos laços de pertencimento na ficção.Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, com enfoque na análise do discurso literário. O romance foi o objeto primário de estudo, com foco na trajetória de Crisóstomo e seu desejo de construir uma família através de laços de eleição e não biológicos. Secundariamente, foram analisados textos do Direito de Família (AMARILLA, 2016; GHILARDI, 2017) em uma abordagem essencialmente interdisciplinar para correlacionar a ficção com o ordenamento jurídico-social. A narrativa de Valter Hugo Mãe, marcada pela sensibilidade e pela exploração da condição humana e do amor em suas diversas formas, fornece um terreno fértil para essa intersecção. Os achados preliminares indicam que o romance, ao narrar a formação de um núcleo familiar singular, baseado no anseio pela paternidade e no amor incondicional que transcende o vínculo biológico, constitui locus de reflexão sobre a validade e a força da afetividade como elemento fundador do parentesco. A obra legitima a noção de que o "ser pai" está intrinsecamente ligado ao "querer ser pai" e "agir como pai", espelhando a máxima jurídica de que o afeto é o valor fundamental que une e

constrói a família moderna.

Palavras-chave: Valter Hugo Mãe; Filho de mil homens; Paternidade Socioafetiva; Princípio da Afetividade; Direito de Família.

Referências:

AMARILLA, Silmara Domingues Araújo. A Imposição da Parentalidade Socioafetiva sob o Prisma da Autonomia da Vontade: Revisitação dos Pressupostos de Recognição do Vínculo Parental Sociológico. **Revista de Direito de Família e Sucessão**, Florianopolis, Brasil, v. 2, n. 1, p. 259–278, 2016. DOI: 10.26668/IndexLawJournals/2526-0227/2016.v2i1.875. Disponível em: https://indexlaw.org/index.php/direitofamilia/article/view/875. Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Tema 622: Prevalência da paternidade socioafetiva em detrimento da paternidade biológica.** Relator: Min. Luiz Fux. Leading Case: RE 898060. Tese: A paternidade socioafetiva, declarada ou não em registro público, não impede o reconhecimento do vínculo de filiação concomitante baseado na origem biológica, com os efeitos jurídicos próprios. Brasília, DF: STF, [2016].

DIAS, Maria Berenice. **Manual de direito das famílias.** 15. ed., rev. e ampl. São Paulo: JusPODIVM, 2022.

GHILARDI, Dóris. A DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL SOBRE PARENTALIDADES SIMULTÂNEAS E A ADOÇÃO LEGAL: uma brecha para mudanças ou uma afronta ao princípio da isonomia?. **Revista de Direito de Família e Sucessão**, Florianopolis, Brasil, v. 3, n. 1, p. 91–111, 2017. DOI: 10.26668/IndexLawJournals/2526-0227/2017.v3i1.1903. Disponível em: https://www.indexlaw.org/index.php/direitofamilia/article/view/1903. Acesso em: 20 out. 2025.

MÃE, Valter Hugo. **Filho de mil homens.** São Paulo: Biblioteca Azul, 2016.